

The logo for Rodobens, featuring the word "Rodobens" in a white, bold, sans-serif font. A white curved line arches over the letters "o", "b", and "e", ending in a small hook-like shape on the right side.

Rodobens

Release de Resultados do 3T21

25 de outubro de 2021

As informações financeiras, exceto quando expressamente informadas, referem-se às Informações Trimestrais (ITR) relativas ao 3º trimestre de 2021, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade International Financial Reporting Standards ou “IFRS” (“Informações Financeiras Consolidadas”). As Informações Financeiras Consolidadas da Rodobens S.A estão presentes no Anexo deste Release de Resultados, disponíveis no site da Companhia (<http://ri.rodobens.com.br/>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br).

Ademais, tendo em vista a reorganização societária ocorrida em 30 de setembro de 2020 e que alterou substancialmente sua estrutura patrimonial, a Companhia entendeu por bem divulgar suas informações financeiras combinadas (“**Informações Financeiras Combinadas**”), de forma complementar às Informações Financeiras Consolidadas. Este **Release de Resultados** tem como objetivo detalhar as **Informações Financeiras Combinadas** e os resultados operacionais da Rodobens S.A. e suas controladas.

Para uma melhor compreensão pelos investidores, a Companhia preparou demonstrações financeiras combinadas, que compreendem todas as demonstrações financeiras individuais das empresas do Grupo Rodobens, que inclui Rodobens S.A. e suas controladas e, adicionalmente, Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda, Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda e Rodobens Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (em virtude de serem entidades sob controle comum e que, a partir de 01/09/2020, passaram a ser controladas pela Rodobens S.A.).

Tais informações financeiras combinadas têm o objetivo de proporcionar informações mais úteis e representativas aos seus investidores, para que as operações, a gestão e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas sejam compreendidas dentro de sua atual estrutura societária, além de propiciar comparabilidade às demonstrações financeiras, demonstrar o histórico das atuais operações da Companhia, sua posição financeira, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de forma combinada-consolidada, bem como comentar os fatores que influenciaram o seu desempenho nos períodos indicados, possibilitando uma análise razoável para tomada de decisão de investimento nas ações de emissão da Companhia.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Rodobens são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, e dos setores que a companhia atua, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, dados operacionais e financeiros.

I. Mensagem da Administração

O crescimento do PIB somado à evolução da vacinação da população contribuem para um cenário positivo para a economia brasileira até o final de 2021, a despeito da alta inflacionária (Ata da 241ª Reunião do Copom, setembro de 2021) e do cenário de instabilidade política. A Rodobens está muito bem-posicionada neste cenário positivo de retomada econômica, no fechamento 3T21 alcançamos marcas recordes em termos de vendas e geração de negócios: foram mais de R\$ 13 bilhões de negócios gerados nos últimos 12 meses.

Somos uma plataforma de serviços financeiros que alavanca seus negócios em um ecossistema do varejo automotivo. Essa associação única nos permitiu boa performance mesmo nos piores momentos da pandemia, e agora nos confere força para aproveitarmos o momento de recuperação econômica que o país atravessa. Parte importante da nossa geração de negócios é proveniente da região Agro do Brasil, onde estamos bem-posicionados com revendas próprias, parcerias e agentes comissionados. Essa região possui um crescimento econômico maior quando comparado com a média de crescimento do Brasil.

Neste cenário, um dos destaques de desempenho no período foi o segmento do Varejo Automotivo. Nele mantivemos uma excelente performance em vendas, atingindo a marca de R\$ 4,7 bilhões de negócios gerados no 9M21, um crescimento de 50,5% na comparação com o mesmo período de 2020, se traduzindo também em ótimos resultados. A margem de contribuição somou R\$ 388,7 milhões no 9M21, um crescimento de 111,9% na comparação com o 9M20. Em termos percentuais, o indicador evoluiu 3,4 pontos percentuais da receita líquida, contra o mesmo período em 2020, alcançando 12,9% da receita líquida.

O ótimo desempenho no segmento nos coloca em um novo patamar de rentabilidade, decorrente de mudanças estruturais implementadas entre 2020 e 2021, como a revisão das políticas comerciais e dos modelos de incentivos da nossa força de vendas. Em Veículos Comerciais, estamos observando também uma mudança no mix de produtos vendidos, com uma participação maior de veículos do segmento de extrapesados nas vendas. Estes modelos são utilizados por grandes transportadoras e por empresas do agronegócio, que se mantiveram fortes durante a pandemia e agora seguem em ritmo forte de crescimento.

Em Automóveis, também se observa uma mudança de mix de vendas pela saída do Etios (modelo de entrada) do portfólio de veículos da Toyota, e entrada do Corolla Cross, o que favorece o aumento das margens unitárias. Além desses fatores, há uma redução temporária do fornecimento de veículos pelas montadoras, resultante de problemas sistêmicos de fornecimento de componentes, que pode ser observado mais fortemente em setembro. Nos nove meses de 2021 vendemos 4,4% menos veículos do que no ano passado.

Vale ressaltar também as novas iniciativas que impulsionaram as vendas e rentabilidade no pós-venda do Varejo Automotivo. As nossas concessionárias passaram a praticar uma política dinâmica de preços, de acordo com oferta e demanda de serviços. O conceito é uma novidade neste segmento, porém largamente utilizado, com sucesso, em outros segmentos, como o de aviação.

O desenvolvimento dos nossos canais digitais de vendas, responsáveis pelas vendas (totalmente digital ou assistida) de veículos e de peças, pneus e acessórios, segue forte. Com importante participação do recém-lançado e-commerce de peças, estes canais geraram negócios da ordem de R\$ 157 milhões nos nove meses do ano, um crescimento de 267% na comparação com o

mesmo período de 2020. O desenvolvimento destes canais tem grande importância para a Rodobens como forma de fortalecer o relacionamento com nossos clientes, em complemento aos demais canais. Considerando todos os negócios, os canais digitais atingiram a marca de R\$ 444,2 milhões no 9M21, um crescimento de 150,9% quando comparado com o mesmo período do mesmo período do ano anterior.

A capilaridade nacional do nosso canal de vendas nos permitiu gerar mais de 3,9 bilhões de créditos em cotas de consórcio no acumulado dos nove primeiros meses de 2021, um crescimento de 35,5% em relação ao 9M20. Neste período destacamos também a originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, que atingiu a marca de R\$ 1,3 bilhão nos nove primeiros meses acumulados do ano, um recorde para o período, com crescimento de 202,1% quando comparado com o mesmo período de 2020.

Essa geração robusta de novos negócios só foi possível em razão de um importante componente da cultura Rodobens, de buscar parcerias fortes e duradouras, que foi bastante exercitada nos nove meses do ano e contribuiu de forma importante não só para os nossos resultados atuais, mas também para a geração futura de negócios. A Rodobens já opera o Consórcio Mercedes-Benz de veículos comerciais no formato *white-label* e, recentemente, expandimos a parceria para gerenciar o Consórcio Mercedes-Benz de automóveis. Também vale destacar as novas parcerias para operar o Consórcio Estrada e o Consórcio JCB, este último um dos três maiores fabricantes mundiais de veículos de linha amarela. Estabelecemos ainda uma parceria para a distribuição de consórcio na rede de concessionárias da marca Foton Caminhões, marca de Veículos Comerciais em expansão no Brasil.

As novas parcerias fechadas ao longo do ano nos colocam em contato com milhares de novos balcões que terão a oportunidade de oferecer o portfólio completo de serviços financeiros da Rodobens. Mesmo em fase de implementação, elas já contribuem para a boa performance dos resultados operacionais do segmento de Serviços Financeiros. Outra iniciativa de destaque, que também deve gerar muito valor no futuro, é o lançamento do Digimed. Trata-se de um plano de consultas médicas virtuais – telemedicina – abrangente ao beneficiário e mais dois dependentes, a custos extremamente atrativos. Com este produto oferecemos aos nossos clientes, tipicamente àqueles com necessidade de mobilidade e falta de tempo para ir ao médico, uma forma de cuidar da sua saúde e, com início do relacionamento com a Rodobens, estaremos mais próximos para viabilizar suas próximas conquistas.

Com todas essas iniciativas, o segmento de Serviços Financeiros apresentou margem de contribuição de R\$ 470,5 milhões no 9M21, um crescimento de 24,2% na comparação com o 9M20. Em termos relativos à receita líquida, essa margem de contribuição chegou a 64,7%, um aumento de 0,3 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano passado.

O desempenho recorde de geração de negócios, a excelente rentabilidade alcançada em todos os negócios, somadas à forte cultura de controle e eficiência de custos e despesas, proporcionaram resultados recordes para a Rodobens S.A: o lucro líquido nos primeiros nove meses do ano já superou o lucro total do ano de 2020. Acumulamos R\$ 355,6 milhões de lucro líquido nos nove meses de 2021, um aumento de 70,8% na comparação com o mesmo período de 2020. A margem líquida atingiu 9,5% no 9M21, um aumento de 1,3 pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os resultados positivos demonstram que o modelo de negócios e o ecossistema da Rodobens permitem uma forte geração de negócios com rentabilidade, mesmo em um cenário desafiador como o vivido durante a pandemia. Acreditamos que nosso modelo de negócio proporciona uma

geração de valor aos nossos colaboradores, familiares e a comunidade em geral nas regiões em que estamos inseridos.

Visando aumentar ainda mais o impacto positivo de nossas atividades, estamos investindo em iniciativas socioambientais. São diversas iniciativas, como a campanha Vacina do Bem, que incentiva os nossos colaboradores e famílias a se vacinarem contra a Covid-19. Cada comprovante de vacinação apresentado gera uma doação de alimentos da Rodobens para instituições sociais, nas diversas localidades em que estamos inseridos. Destacamos também campanhas de doação de sangue e projetos que visam reutilizar materiais de nossas concessionárias que normalmente seriam descartados, para criar móveis, brinquedos e roupas revertidos de volta para a comunidade.

II. Destaques Financeiros e Operacionais

Apresentamos as Informações Financeiras Combinadas do 3T21 da Rodobens S.A e suas controladas. Os números consolidados levam em conta a soma das partes, bem com eliminações *intercompany* e resultados da *Holding*

DESTAQUES 3T21

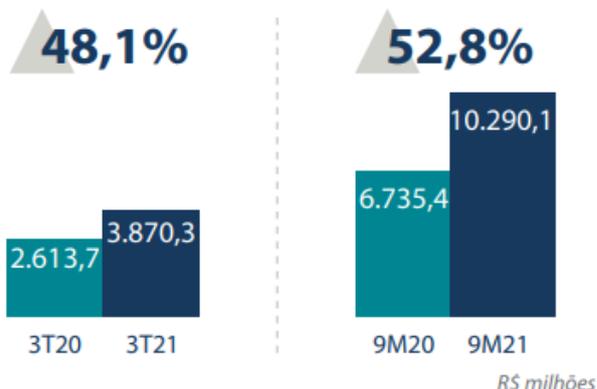
| Destques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|----------------|--------------|----------------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| Receita Líquida | 1.544,0 | 929,3 | +66,1% | 3.746,8 | 2.529,2 | +48,1% | 4.763,2 |
| Receita Líquida do Varejo Automotivo | 1.274,9 | 721,7 | +76,7% | 3.019,5 | 1.940,6 | +55,6% | 3.835,8 |
| Receita Líquida de Serviços Financeiros | 269,1 | 207,6 | +29,6% | 727,3 | 588,7 | +23,5% | 927,4 |
| Lucro Bruto | 405,7 | 252,6 | +60,6% | 1.056,1 | 712,9 | +48,1% | 1.327,9 |
| Margem Bruta (% da ROL) | 26,3% | 27,2% | -0,9p.p | 28,2% | 28,2% | +0,0p.p | 27,9% |
| Lucro Bruto do Varejo Automotivo | 204,1 | 92,2 | +121,4% | 498,6 | 251,4 | +98,3% | 621,1 |
| Lucro Bruto de Serviços Financeiros | 201,5 | 160,4 | +25,6% | 557,5 | 461,5 | +20,8% | 706,7 |
| Margem de Contribuição | 325,8 | 200,5 | +62,5% | 859,2 | 562,2 | +52,8% | 1.072,1 |
| Margem de Contribuição (% da ROL) | 21,1% | 21,6% | -0,5p.p | 22,9% | 22,2% | +0,7p.p | 22,5% |
| Margem de Contribuição do Varejo Automotivo | 157,8 | 68,8 | +129,2% | 388,7 | 183,4 | +111,9% | 480,5 |
| Margem de Contribuição de Serviços Financeiros | 168,0 | 131,7 | +27,6% | 470,5 | 378,8 | +24,2% | 591,6 |
| EBITDA | 214,6 | 149,8 | +43,3% | 562,0 | 368,5 | +52,5% | 662,0 |
| Margem EBITDA (% da ROL) | 13,9% | 16,1% | -2,2p.p | 15,0% | 14,6% | +0,4p.p | 13,9% |
| Lucro Líquido | 137,2 | 96,4 | +42,3% | 355,6 | 208,2 | +70,8% | 461,2 |
| Margem Líquida (% da ROL) | 8,9% | 10,4% | -1,5p.p | 9,5% | 8,2% | +1,3p.p | 9,7% |
| Indicadores Financeiros e Operacionais | | | | | | | |
| ROE (ajustado) | 23,9% | 15,6% | +8,2p.p | n/a | n/a | n/a | n/a |
| ROIC (ajustado) | 23,1% | 14,3% | +8,8p.p | n/a | n/a | n/a | n/a |
| Negócios Gerados (R\$ Bi) | 3,9 | 2,6 | +48,1% | 10,3 | 6,7 | +52,8% | 13,3 |
| Carteira Total (R\$ Bi) | 15,0 | 11,4 | +31,2% | n/a | n/a | n/a | n/a |
| Índice de Basileia (%) ¹ | 20,5% | 25,4% | -4,9p.p | n/a | n/a | n/a | n/a |
| Receita Futura Contratada Consórcio + Prestamista (R\$ Bi) | 2,2 | 1,8 | +20,3% | n/a | n/a | n/a | n/a |

¹ agosto de 2021 e agosto de 2020

- Nos **últimos 12 meses** alcançamos a marca de **R\$ 13,3 bilhões** de negócios gerados, considerando todas as unidades de negócio.
- Nos nove primeiros meses do ano vendemos mais de **R\$ 3,9 bilhões de créditos** em cotas de **consórcio**, um recorde para o período e crescimento de 35,5% em relação ao 9M20.
- A originação de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil atingiu **R\$ 1,3 bilhão** no 9M21, **recorde** para o período (+ **202,1%** em comparação ao 9M20), resultando em uma **carteira de crédito** de **2,3 bilhões**, em setembro.
- O **prêmio líquido de seguros** vendidos foi de **R\$ 290,2 milhões** no 9M21, um crescimento de **15,0%** na comparação com 9M20.
- A **Receita Futura Contratada de consórcio e prestamista** atingiu a marca de **R\$ 2,2 bilhões** no **3T21**, um **crescimento de 20,3%** na comparação com 3T20.
- No **Varejo Automotivo** mantivemos **excelente performance em vendas**: no acumulado do ano a Receita Líquida totalizou 3,0 bilhões, um crescimento de 55,6%.
- No total foram cerca de **18 mil veículos vendidos** no 9M21, **crescimento de 8,6%** na comparação com o mesmo período de 2020.
- Em **veículos comerciais** alcançamos **5,8 mil veículos vendidos** no 9M21, um crescimento de **51,4%** na comparação com o 9M20.
- A **Margem de Contribuição do Varejo Automotivo** totalizou **R\$ 388,7 milhões** no 9M21, um **crescimento de 111,9%** na comparação com o mesmo período de 2020.
- Em **Serviços de Financeiros** a **Margem de Contribuição** totalizou **R\$ 470,5 milhões** no 9M21, um **crescimento de 24,2%** na comparação com o 9M20.
- O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 355,6 milhões** no **9M21**, **crescimento de 70,8%** na comparação com o 9M20, a margem líquida totalizou **9,5%** (+**1,3 p.p.** vs 9M20).

III. Negócios Gerados por Produto e Canal

Comercialização de produtos financeiros e automotivos

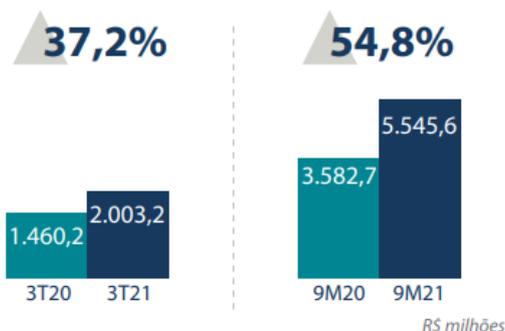


A Rodobens é uma plataforma de serviços financeiros, que se alavanca em um ecossistema de varejo automotivo. Seu amplo portfólio de produtos e serviços é dividido entre financeiros (Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Seguros, Locação de Veículos, Leasing Operacional e Financeiro) e automotivos (Veículos Novos, Veículos Usados, Produtos e Serviços de Pós-Venda). A empresa opera de forma sinérgica em um ecossistema integrado de soluções que permite o cross-selling em momentos estratégicos do ciclo de vida do cliente.

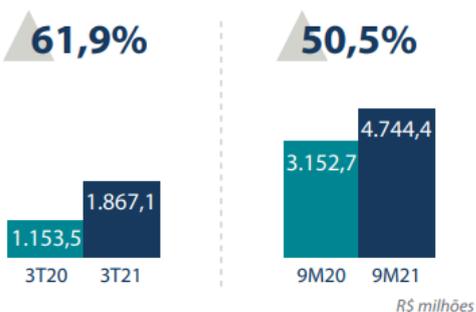
No 9M21, a Rodobens alcançou a marca de R\$10,3 bilhões de negócios gerados, considerando todos os produtos distribuídos: (1) créditos de cotas de consórcios vendidas, (2) valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) valores dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das suas concessionárias.

No 9M21, destaca-se o forte crescimento da originação dos produtos financeiros, 54,8% maior do que o originado no 9M20. Destaque para a produção de crédito de consórcio recorde para o período, atingindo a marca de 3,9 bilhões no 9M21, um crescimento de 35,5% no período, e para a originação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, que totalizou uma originação de R\$ 1,3 bilhão, também com recorde histórico e crescimento de 207,6% em relação ao 9M20.

Consórcios, Empréstimos e Financiamentos, Corretagem de Seguros e Leasing e Locação

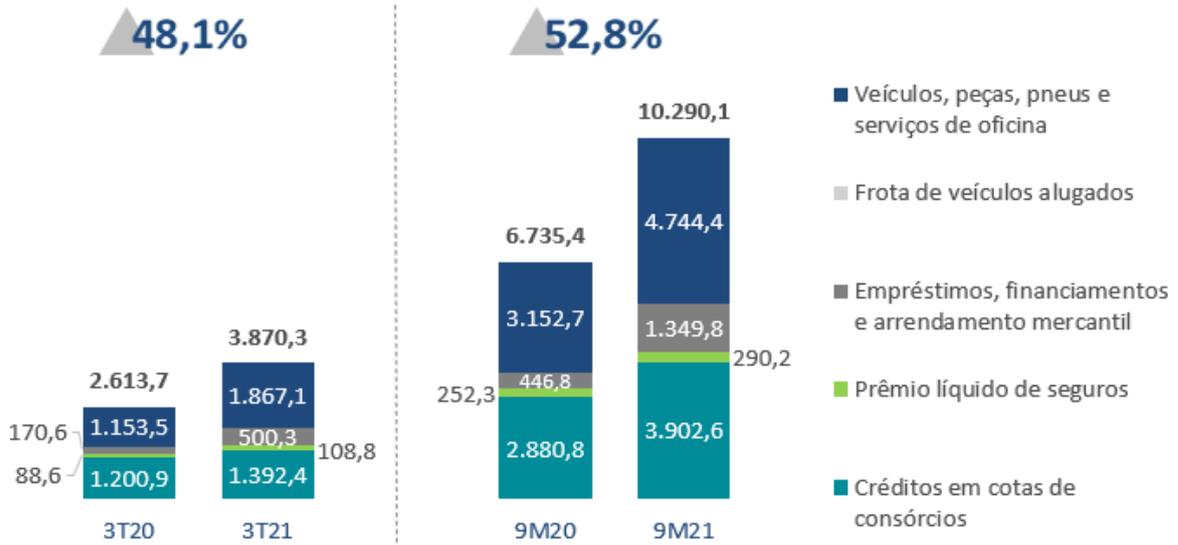


Veículos Novos e Usados, e Produtos e Serviços de Pós-Venda



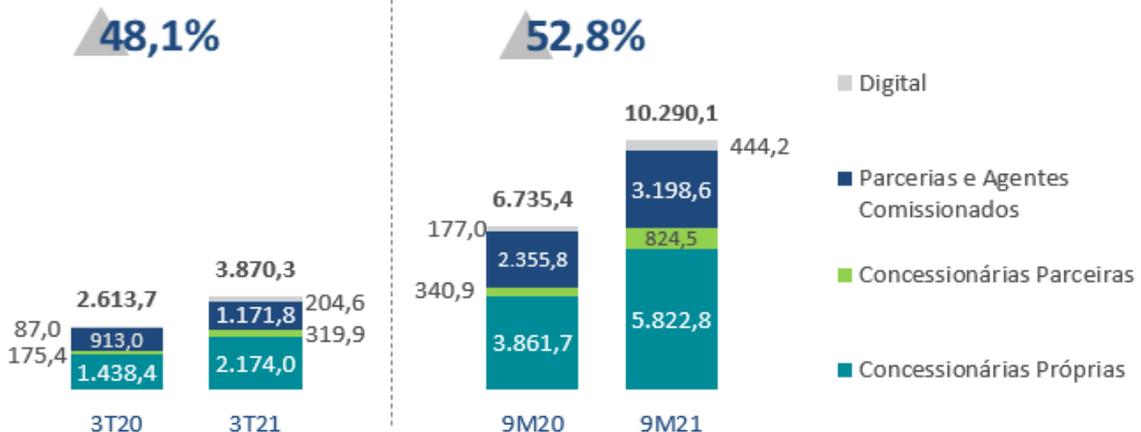
No Varejo Automotivo também mantivemos uma excelente performance. Vendemos aproximadamente 18 mil veículos no 9M21, um crescimento de 8,6% na comparação com 9M20. Apesar da variação ser pequena, os preços de venda foram bem trabalhados, resultando na expressiva marca de 4,7 bilhões de negócios gerados, um crescimento de 50,5% na comparação com o 9M20.

**Negócios Gerados por produto
(R\$ Milhões)**



Para suportar sua estratégia comercial, a Companhia possui pontos de contato com clientes através de diferentes canais de venda, em todo o território nacional. Seus pontos de venda, divididos entre redes de concessionárias próprias e de terceiros, rede de agentes comissionados e associações e parcerias que possui com marcas de primeira linha, ampliam sua capacidade de distribuição e oferecem diversas avenidas de expansão. De forma cada vez mais significativa, a Rodobens atua também com canais digitais (websites e aplicativos para smartphones), desenvolvidos especificamente para facilitar a jornada de seus clientes e expandir ainda mais o alcance de sua marca.

**Negócios Gerados por canal
(R\$ Milhões)**

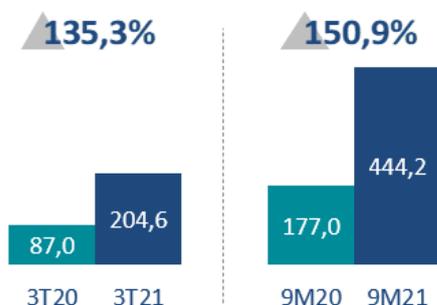


A estratégia de crescimento da Rodobens passa pelo desenvolvimento de todos os seus canais de vendas, principalmente aqueles que são totalmente escaláveis. Pode-se notar evolução forte e consistente crescimento no volume de negócios gerados em cada um deles.

Um dos canais com maior desenvolvimento neste ano são as concessionárias parceiras, que foram responsáveis por R\$ 824,5 milhões de geração de negócios no 9M21, o que representou crescimento de 141,8% na comparação com 9M20.



Digital
(R\$ Milhões)

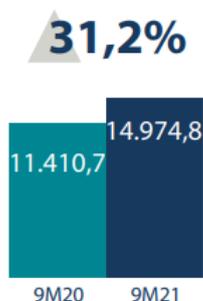


Outro canal em pleno desenvolvimento é o Digital, que atingiu a marca de R\$ 444,2 milhões no 9M21, um crescimento de 150,9% quando comparado com o mesmo período do mesmo período do ano anterior. O desenvolvimento deste canal tem grande importância para a Rodobens, no sentido de alcançar a omnicanalidade, favorecendo não apenas a geração de negócios com clientes que preferem esta forma de atendimento, mas como forma de fortalecer o relacionamento com eles, em complemento aos demais canais.

A Rodobens possui como forte diferencial a cultura de associações e parcerias, em formatos que incluem parcerias “white-label” (nas quais operamos e vendemos produtos com a marca dos parceiros). Juntos, os canais de Parcerias e Agentes Comissionados são responsáveis pela geração de negócios na ordem de R\$3,2 bilhões no 9M21, um crescimento de 35,8% quando comparado com o mesmo período de 2020.

IV. Carteira de Produtos

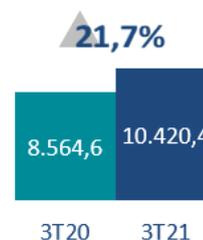
Portfólio de produtos financeiros e automotivos



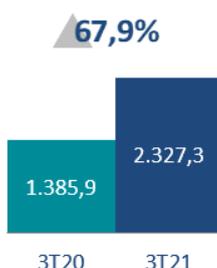
Nosso portfólio conta com produtos de carteira, que nos possibilitam estabelecer relacionamentos de longo prazo com nossos clientes. Em termos financeiros, a carteira total da Rodobens atingiu aproximadamente R\$ 15,0 bilhões, considerando todo o portfólio de produtos da Companhia: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito de empréstimos e financiamentos, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de arrendamento mercantil e locação, (5) vendas de veículos (6) vendas de produtos e serviços de pós-venda nas concessionárias.

A venda de créditos em cotas de consórcios nos últimos 12 meses superou os R\$ 5,1 bilhões, levando a carteira do consórcio a um total de R\$ 10,4 bilhões (saldo devedor das cotas ativas), crescimento de 21,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa produção favoreceu ainda o crescimento das receitas futuras contratadas de consórcio e de seguro prestamista, que atingiram a marca de R\$ 2,2 bilhões no 3T21, evidenciando a sustentabilidade do modelo de negócios da Rodobens, com forte capacidade de geração de resultados futuros.

Saldo devedor de cotas ativas

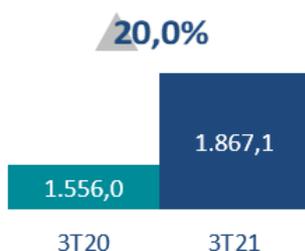


Carteira de crédito de empréstimos e financiamentos (R\$ Milhões)

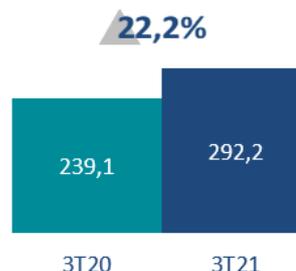


A carteira de crédito totalizou 2,3 bilhões no 3T21, crescimento de 66,1% na comparação com o 3T20, como consequência da forte venda de veículos financiados em nossas concessionárias e nas concessionárias parceiras. Nos últimos nove meses realizamos uma produção recorde de empréstimos e financiamentos, superando a marca de R\$1,3 bilhão no período.

Receita Futura Contratada de Consórcio (R\$ Milhões)



Receita Futura Contratada de Seguro Prestamista (R\$ Milhões)



V. Receita, lucro bruto e margens por segmento

O modelo único de negócios da Rodobens, com intensa integração dos segmentos de Serviços Financeiro e do Varejo Automotivo e complementariedade dos produtos nos permite alavancar nossos resultados em todas as frentes.

| Destques Financeiros e Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|--|----------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| Receita Líquida | 1.544,0 | 929,3 | +66,1% | 3.746,8 | 2.529,2 | +48,1% | 4.763,2 |
| Receita Líquida do Varejo Automotivo | 1.274,9 | 721,7 | +76,7% | 3.019,5 | 1.940,6 | +55,6% | 3.835,8 |
| Receita Líquida de Serviços Financeiros | 269,1 | 207,6 | +29,6% | 727,3 | 588,7 | +23,5% | 927,4 |
| Lucro Bruto | 405,7 | 252,6 | +60,6% | 1.056,1 | 712,9 | +48,1% | 1.327,9 |
| <i>Margem Bruta (% da ROL)</i> | 26,3% | 27,2% | -0,9p.p | 28,2% | 28,2% | +0,0p.p | 27,9% |
| Lucro Bruto do Varejo Automotivo | 204,1 | 92,2 | +121,4% | 498,6 | 251,4 | +98,3% | 621,1 |
| Lucro Bruto de Serviços Financeiros | 201,5 | 160,4 | +25,6% | 557,5 | 461,5 | +20,8% | 706,7 |
| Margem de Contribuição | 325,8 | 200,5 | +62,5% | 859,2 | 562,2 | +52,8% | 1.072,1 |
| <i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i> | 21,1% | 21,6% | -0,5p.p | 22,9% | 22,2% | +0,7p.p | 22,5% |
| Margem de Contribuição do Varejo Automotivo | 157,8 | 68,8 | +129,2% | 388,7 | 183,4 | +111,9% | 480,5 |
| Margem de Contribuição de Serviços Financeiros | 168,0 | 131,7 | +27,6% | 470,5 | 378,8 | +24,2% | 591,6 |

V. a. Segmento de Serviços Financeiros

O segmento de Serviços Financeiros alavanca a sua geração de negócios no ecossistema integrado e multicanal da Rodobens. Utilizamos o modelo de parcerias para comercialização dos nossos serviços, apoiado em uma estrutura robusta de agentes comissionados independentes ou ligados a pontos de venda, como concessionárias parceiras de veículos. Além disso, temos as nossas lojas próprias do Varejo Automotivo como centro de sinergias para venda de todos os nossos produtos, em um conceito “One-Stop-Shop”. Somando-se às parcerias e aos pontos físicos, a Rodobens possui canais digitais e televidas que atuam de forma complementar aos canais tradicionais, para oferta de seus produtos. Além das sinergias, o segmento de Serviços Financeiros traz segurança e robustez para a Companhia, com produtos de carteira que são resilientes a grandes oscilações do mercado. Nos primeiros nove meses de 2021 conquistamos resultados extremamente positivos.

| Serviços Financeiros R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Receita Líquida | 269,1 | 207,6 | +29,6% | 727,3 | 588,7 | +23,5% | 927,4 |
| Lucro Bruto | 201,5 | 160,4 | +25,6% | 557,5 | 461,5 | +20,8% | 706,7 |
| <i>Margem Bruta (% da ROL)</i> | 74,9% | 77,3% | -2,4p.p | 76,7% | 78,4% | -1,7p.p | 76,2% |
| Despesas com Vendas | (33,5) | (28,7) | +16,7% | (87,0) | (82,6) | +5,3% | (115,1) |
| Margem de Contribuição | 168,0 | 131,7 | +27,6% | 470,5 | 378,8 | +24,2% | 591,6 |
| <i>Margem de Contribuição (% da ROL)</i> | 62,4% | 63,4% | -1,0p.p | 64,7% | 64,4% | +0,3p.p | 63,8% |

A receita líquida deste segmento somou R\$ 269,1 milhões no 3T21, crescimento de 29,6% no período quando comparado com o 3T20. No 9M21 a receita líquida totalizou R\$ 727,3 milhões, um crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita é resultado das nossas carteiras robustas desenvolvidas ao longo de anos e das fortes vendas realizadas nos últimos meses, especialmente nos produtos de consórcio e financiamentos.

O lucro bruto dos Serviços Financeiros totalizou R\$ 201,5 milhões no 3T21, incremento de 25,6% na comparação com 3T20, com margem bruta de 74,9% (-2,4 p.p. vs 3T20). No 9M21 o lucro bruto totalizou R\$ 557,5 milhões, um crescimento de 20,8% na comparação com o 9M20, com margem bruta de 76,7% (-1,7 p.p. vs 9M20). A redução da margem bruta está relacionada ao mix de produtos vendidos, com maior participação dos produtos de empréstimos e financiamentos (os demais produtos do portfólio de Serviços Financeiros da Rodobens possuem margem bruta de 100%).

A margem de contribuição totalizou R\$ 168,0 MM no 3T21, crescimento de 27,6%. Em percentual

da receita líquida, a margem de contribuição atingiu 62,4% (-1,0 p.p.). No 9M21, a margem de contribuição totalizou R\$ 470,5 milhões, aumento de 24,2%, e 64,7% (+0,3 p.p. vs 9M20) em termos de receita líquida.

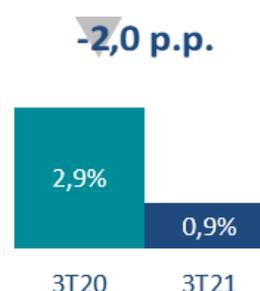
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis

Os produtos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis são constituídos dentro de um negócio bancário, que surgiu na Companhia para viabilizar e alavancar mais vendas de produtos do Varejo Automotivo. Ao longo do tempo, a linha de negócios teve seus balcões e seu portfólio expandidos para distribuir produtos em redes de concessionários parceiros e para o canal de agentes comissionados Rodobens, com produtos como os empréstimos com garantia imobiliária (*home equity*).

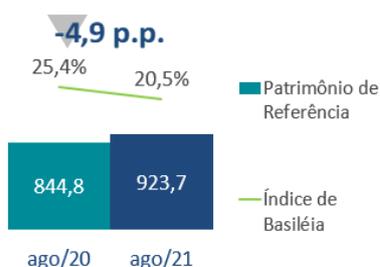
Como qualquer produto de crédito, existe uma forte preocupação com a qualidade da carteira, bem como o gerenciamento de capital para fazer frente aos riscos inerentes ao negócio.

A Rodobens assume, historicamente, uma postura conservadora em seu apetite a riscos, que é refletida em suas políticas de crédito. A partir de modelos robustos e com alto poder de discriminação e de uma forte atividade de cobrança, mantemos controladas nossas taxas de inadimplência: fechamos o 3T21 com 0,9% de Over90, uma redução de 2,0 pontos percentuais em comparação com 3T20. Essa redução mostra a melhora da qualidade da carteira do varejo automotivo após o cenário da pandemia, além da redução da inadimplência da carteira Plano Empresário, cuja originação já foi descontinuada pela Rodobens.

Over 90 (R\$ milhões, %)



Patrimônio Ref. e Basileia
(R\$ milhões, %)



A robustez do nosso modelo de negócios é refletida também no Índice de Basileia, que fechou em agosto de 2021 com 20,5%, bastante acima dos limites regulatórios e de nossas referências internas. A estratégia por trás da manutenção dessa folga passa pela ambição de crescimento da carteira, que deverá continuar consumindo parte do Índice até alcançarmos o patamar que consideramos ideal para nosso Negócio.

Os recursos financeiros dos grupos de consórcios, administrados pela Gestora de Ativos, atingiram a marca de R\$ 2,1 bilhões no 3T21, crescimento de 10,3% na comparação com o 3T20, decorrente da forte originação de consórcio, que superou os R\$ 3,9 bilhões nos primeiros nove meses do ano.

Ativos sob Gestão
(R\$ bilhões)



V. b. Segmento de Varejo Automotivo

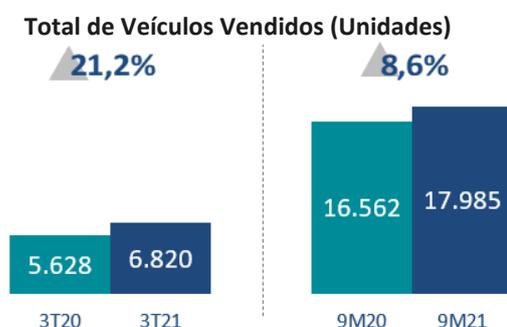
A Rodobens atua nos mercados de automóveis e veículos comerciais por meio da sua ampla rede de concessionárias, representando algumas das marcas mundiais mais tradicionais, com sólido histórico de geração de resultados.

A linha de veículos comerciais compreende a comercialização de caminhões, ônibus e vans, bem como peças, pneus, acessórios e serviços de oficina. As vendas de veículos comerciais formam a maior rede de distribuição dos produtos “pesados” da Mercedes-Benz no Brasil, com forte atuação em 13 estados brasileiros por meio de 26 pontos de vendas. A Rodobens também é a maior distribuidora de pneus Michelin na América Latina, referência mundial em seu ramo.

Já o negócio de Automóveis compreende a comercialização de veículos leves, novos e seminovos, bem como peças, pneus e acessórios. Adicionalmente, prestam-se serviços de mecânica, funilaria e pintura no pós-venda dos veículos. A Rodobens representa as marcas Toyota, Mercedes-Benz e Hyundai. São 19 concessionárias distribuídas pelo país, na sua maior parte Toyota.

| Varejo Automotivo R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|----------------|--------------|-------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| Receita Líquida | 1.274,9 | 721,7 | +76,7% | 3.019,5 | 1.940,6 | +55,6% | 3.835,8 |
| Receita de Vendas de Veículos | 1.024,7 | 519,3 | +97,3% | 2.319,2 | 1.402,1 | +65,4% | 2.935,0 |
| Receita de Pós-Vendas | 250,2 | 202,4 | +23,6% | 700,3 | 538,4 | +30,1% | 900,8 |
| Lucro Bruto | 204,1 | 92,2 | +121,4% | 498,6 | 251,4 | +98,3% | 621,1 |
| Margem Bruta (% da ROL) | 16,0% | 12,8% | +3,2p.p | 16,5% | 13,0% | +3,6p.p | 16,2% |
| Lucro Bruto de Vendas de Veículos | 142,7 | 46,2 | +209,1% | 327,1 | 126,9 | +157,7% | 401,1 |
| Lucro Bruto de Pós-Vendas | 61,4 | 46,0 | +33,5% | 171,5 | 124,5 | +37,7% | 220,0 |
| Despesas com Vendas | (46,4) | (23,4) | +98,6% | (109,8) | (68,0) | +61,5% | (140,7) |
| Margem de Contribuição | 157,8 | 68,8 | +129,2% | 388,7 | 183,4 | +111,9% | 480,5 |
| Margem de Contribuição (% da ROL) | 12,4% | 9,5% | +2,8p.p | 12,9% | 9,5% | +3,4p.p | 12,5% |
| Indicadores Operacionais | | | | | | | |
| Total de Veículos Vendidos (UN) | 6.820 | 5.628 | +21,2% | 17.985 | 16.562 | +8,6% | 24.649 |
| Passagens na Oficina (UN) | 36.791 | 34.686 | +6,1% | 101.037 | 96.824 | +4,4% | 136.915 |

Neste segmento, mantivemos a excelente performance de trimestres anteriores. Em virtude da forte demanda em todos os segmentos, o volume total de veículos vendidos nas concessionárias no 3T21 foi de 6.820, aumento de 21,2% em relação ao 3T20. Nos nove primeiros meses do ano o total de veículos vendidos foi de cerca de 18 mil veículos, um crescimento de 8,6% quando comparado ao 9M20.



Vale destacar o desempenho em vendas de Veículos Comerciais, com a marca de 5.800 veículos vendidos no 9M21, um aumento de 51% na comparação com 9M20. A Rodobens está posicionada estrategicamente nas regiões do agronegócio brasileiro: temos concessionárias próprias em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pará. São regiões de crescimento econômico superior à média de crescimento brasileira, o que favoreceu positivamente as nossas vendas de veículos comerciais.

Em Automóveis, há uma redução temporária do fornecimento de veículos pelas montadoras, resultante de problemas sistêmicos de fornecimento de componentes, que pode ser observado mais fortemente em setembro. Nos primeiros nove meses de 2021 vendemos 4,4% menos veículos do que no ano passado.

A receita líquida do segmento de Varejo Automotivo totalizou R\$ 1.274,9 milhões no 3T21, crescimento de 76,7% no período quando comparado com o 3T20. No 9M21 a receita líquida

totalizou R\$ 3.019,5 milhões, um crescimento de 55,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em termos de lucro bruto, atingimos a marca de R\$ 204,1 milhões no 3T21, crescimento expressivo de 121,4% na comparação com o 3T20, com margem bruta de 16,0% (+3,2 p.p. vs 3T20). No 9M21, o lucro bruto totalizou R\$ 498,6 milhões, um crescimento de 98,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 16,5% (+3,6 p.p vs 9M20).

O Varejo Automotivo vem apresentando resultados excelentes. Parcela do crescimento da rentabilidade decorre da revisão das políticas comerciais e dos modelos de incentivos da nossa força de vendas. Adicionalmente, em Veículos Comerciais, há uma mudança no mix de produtos vendidos que favorece as margens unitárias, em razão da maior participação de veículos do segmento de extrapesados nas vendas. São modelos de caminhões utilizados por empresas do setor do agronegócio, muitas delas localizadas em estados onde há uma forte presença das nossas concessionárias de Veículos Comerciais.

Em Automóveis, também se observa mudanças no mix que favoreceram o aumento das margens unitárias. A Rodobens é uma das maiores concessionárias da marca Toyota no Brasil, a montadora retirou de seu portfólio o seu modelo de entrada, o Etios é um automóvel que possibilitava margens menores aos concessionários. Adicionalmente a Toyota promoveu o lançamento do Corolla Cross, veículo que possibilita maiores margens unitárias nas vendas, o que favoreceu o aumento o resultado da unidade de Automóveis, compensando a queda do volume de veículos vendidos ocasionadas pelos problemas sistêmicos desta indústria.

Vale também ressaltar novas iniciativas no pós-venda das nossas concessionárias que contribuíram para o resultado do segmento do Varejo Automotivo. Passamos a praticar uma política dinâmica de preços para os serviços de oficina, de acordo com oferta e demanda por estes serviços. O conceito é uma novidade neste segmento do varejo automotivo, porém largamente utilizado, com sucesso, em outros segmentos, como o de aviação.

VI. Despesas Operacionais

| Despesas Operacionais R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|--|----------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| Despesas Operacionais Totais | (141,2) | (102,9) | +37,2% | (413,4) | (308,9) | +33,9% | (556,9) |
| Despesas Administrativas | (125,5) | (91,9) | +36,5% | (367,7) | (262,7) | +40,0% | (498,1) |
| Provisões | (5,9) | (0,8) | +624,2% | (16,6) | (14,5) | +14,1% | (19,8) |
| Depreciação e amortização | (9,8) | (10,2) | -3,3% | (29,2) | (31,7) | -7,8% | (39,0) |

As despesas administrativas da Companhia incluem despesas com: (i) pessoal - salários e encargos, (ii) tecnologia da informação e licenças de *software*, (iii) serviços prestados por terceiros, (iv) viagens e hospedagem, (v) aluguéis e outras despesas administrativas.

Com o crescimento expressivo dos nossos negócios e o movimento intenso de digitalização pelo qual estamos passando, temos um aumento natural do nível de despesas operacionais. Do lado das despesas administrativas, além do reforço dos nossos times para suportar o crescimento e a execução do nosso plano estratégico, temos fortes investimentos em tecnologia, em temas importantes, como segurança da informação, e estratégicos, como a adoção de soluções de ponta voltadas a *analytics*, CRM e marketing digital, que trarão retornos importantes a longo prazo.

Já a linha de provisões tem uma componente importante voltada a risco de crédito, principalmente do Consórcio, que cresce conforme cresce também nossa carteira. As Provisões no 9M21 totalizaram R\$ 16,6 milhões, um aumento de 14,1% na comparação com 9M20. Ainda assim, conforme já destacado anteriormente, nossos índices de inadimplência encontram-se controlados e bem-comportados, tanto na carteira de financiamentos e empréstimos, quanto no consórcio.

VII. Outras Receitas (Despesas) e Resultados

| Outras Despesas e Resultados R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|--|-------|------|----------------------|------|------|----------------------|------|
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (0,5) | 12,6 | -104,3% | 32,4 | 15,4 | +110,6% | 30,1 |
| Resultado de Participações Societárias | 4,1 | 3,2 | +28,9% | 11,4 | 9,3 | +22,1% | 15,1 |

Outras receitas ou despesas operacionais da Companhia são provenientes de (i) receita com a compra e venda de cotas canceladas de clientes, (ii) o resultado das vendas de bens não de uso (“BNDU”), e (iii) a recuperação de gastos sobre consorciados desistentes e excluídos.

Esta categoria somou R\$ 32,4 milhões positivos no 9M21, um aumento de 110,6%, principalmente pela receita da venda de uma concessionária de veículos comerciais da Companhia no 2T21, localizada na cidade Curitiba/PR. Já a comparação entre trimestres é impactada também pela venda de concessionárias, desta vez duas de automóveis Mercedes-Benz no 3T20. Esses movimentos estratégicos tiveram como motivação a saída de praças com alta concorrência e baixas margens, trocando-as por novos balcões para oferta dos nossos serviços financeiros.

O resultado de participações societárias da Companhia inclui participações, principalmente, na (i) Rio Diesel Veículos e Peças S/A, concessionária de veículos comerciais localizada no Rio de Janeiro, e na (ii) Br Consórcios Administradora Ltda, uma *joint-venture* que visa operar e consolidar consórcios regionais através de uma plataforma de consórcio nacional. O aumento do resultado das participações societárias no 3T21 e no 9M21 está relacionado ao crescimento do resultado da Br Consórcios que, assim como nossas demais administradoras da Rodobens, vem apresentando excelentes resultados nos últimos anos.

VIII. Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|--|--------------|------------|----------------------|--------------|------------|----------------------|--------------|
| Resultado Financeiro Líquido | (5,2) | 5,7 | -190,5% | (2,0) | 5,6 | -135,1% | (2,0) |
| Receitas Financeiras | 17,6 | 14,6 | +20,9% | 43,1 | 30,3 | +42,1% | 50,2 |
| Despesas Financeiras | (26,1) | (9,7) | +168,4% | (44,8) | (27,9) | +60,6% | (53,5) |
| Variações monetárias líquidas | 3,3 | 0,9 | +287,6% | (0,2) | 3,3 | -105,5% | 1,3 |

As receitas financeiras cresceram R\$ 12,8 milhões, ou 42,1%, no 9M21 em comparação com o mesmo período de 2020, em função do aumento do saldo de recursos aplicados e da maior rentabilidade das aplicações com o aumento da taxa básica de juros.

As despesas financeiras aumentaram R\$ 16,9 milhões, ou 60,6% no 9M21, quando comparado com o 9M20, em razão da modificação do entendimento acerca da contabilização de despesas bancárias realizadas pelos grupos de consórcio, que passaram a ser de responsabilidade da administradora. Não há previsão de novo impacto de tal relevância pela mesma rubrica.

As variações monetárias líquidas são principalmente relacionadas a dívidas contratadas em moeda estrangeira, que possuem instrumentos financeiros derivativos atrelados para proteção (hedge), marcados a mercado, mas sem efeito em caixa.

IX. Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ/CS)

| IRPJ/CSLL R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|---------------|---------------|----------------------|----------------|---------------|----------------------|---------------|
| Resultado antes do IRPJ/CSLL | 183,0 | 119,1 | +53,7% | 487,6 | 283,7 | +71,9% | 558,5 |
| IR/CSLL Total | (45,8) | (22,7) | +101,9% | (132,0) | (75,5) | +74,7% | (97,2) |
| IR/CSLL Corrente | (36,0) | (26,8) | +34,6% | (117,3) | (66,3) | +77,1% | (148,4) |
| IR/CSLL Diferido | (9,8) | 4,1 | -339,9% | (14,6) | (9,3) | +58,1% | 51,1 |
| Aliquota efetiva IRPJ/CSLL | 25,0% | 19,0% | +6,0p.p | 27,1% | 26,6% | +0,4p.p | 17,4% |

A alíquota efetiva do IRPJ/CSLL ficou em 27,1% no 9M21. O aumento de 0,4 pontos percentuais na comparação com o 9M20, deve-se ao rápido consumo de prejuízos acumulados em alguns CNPJs com o ótimo resultado do ano, e à maior representatividade dos resultados de CNPJs de lucro real no mix total.

X. Lucro Líquido, EBIT e EBITDA

| LL, EBIT e EBITDA R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|--------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|
| Lucro Líquido do período | 137,2 | 96,4 | +42,3% | 355,6 | 208,2 | +70,8% | 461,2 |
| (+) IR/CSLL Total | 45,8 | 22,7 | +101,9% | 132,0 | 75,5 | +74,7% | 97,2 |
| (=) Resultado Antes do IRPJ/CSLL | 183,0 | 119,1 | +53,7% | 487,6 | 283,7 | +71,9% | 558,5 |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 5,2 | (5,7) | -190,5% | 2,0 | (5,6) | -135,1% | 2,0 |
| (=) EBIT | 188,2 | 113,4 | +65,9% | 489,6 | 278,1 | +76,1% | 560,5 |
| (+) Depreciação e Amortização | 26,4 | 36,4 | -27,3% | 72,4 | 90,4 | -19,9% | 101,5 |
| (=) EBITDA | 214,6 | 149,8 | +43,3% | 562,0 | 368,5 | +52,5% | 662,0 |
| margem líquida (% da ROL) | 8,9% | 10,4% | -1,5p.p | 9,5% | 8,2% | +1,3p.p | 9,7% |
| margem EBIT (% da ROL) | 12,2% | 12,2% | -0,0p.p | 13,1% | 11,0% | +2,1p.p | 11,8% |
| margem EBITDA (% da ROL) | 13,9% | 16,1% | -2,2p.p | 15,0% | 14,6% | +0,4p.p | 13,9% |

Nos primeiros nove meses de 2021, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 562,0 milhões, comparado a R\$ 368,5 milhões no mesmo período do ano anterior: um aumento de 52,5%. A margem EBITDA aumentou em 0,4 pontos percentuais, para 15,0% no 9M21. O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA demonstram que a Rodobens está bem-posicionada para crescer seus negócios durante o atual momento de recuperação econômica do país e mantém um dos fundamentos do seu modelo de gestão, de busca pela eficiência de suas operações. Em razão dos fatores já demonstrados ao longo deste documento, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 355,6 milhões no 9M21, um recorde para o período, comparado a um lucro líquido de R\$ 208,2 milhões no mesmo semestre do ano anterior: um robusto crescimento de 70,8% na comparação entre os períodos. A margem líquida do 9M21 atingiu 9,5%, um aumento de 1,3 pontos percentuais quando comparado com a margem líquida do 9M20. Já a queda no 3T21 em comparação com o 3T20 foi causada por um efeito de mix, com maior participação do Varejo Automotivo no resultado final do trimestre deste ano.

XI. Investimentos

| Investimentos R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|------|------|----------------------|------|------|----------------------|------|
| Investimentos | 15,2 | 10,0 | 51,1% | 41,2 | 36,5 | 13,0% | 54,6 |

Nos primeiros nove meses de 2021, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 41,2 milhões, mantendo seu direcionamento de investir, principalmente, em transformação digital e tecnologia da informação.

Vale destacar a evolução contínua do Escritório Digital para parceiros. Esse projeto foi lançado no início do ano e vem ganhando funcionalidades ao longo dos últimos meses, no intuito de aparelhar os parceiros da Companhia com ferramentas de gestão comercial, CRM e capacitação sobre a venda de todo o portfólio de produtos Rodobens.

XII. Fluxo de Caixa Livre para a Empresa

| Fluxo de Caixa Livre R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
|---|-------------|-------------|-------------------|-------------|--------------|-------------------|--------------|
| (+) Lucro Líquido | 137,2 | 96,4 | 42,3% | 355,6 | 208,2 | 70,8% | 461,2 |
| (+) Depreciação e Amortização | 17,5 | 30,4 | -42,4% | 53,2 | 74,5 | -28,6% | 73,4 |
| (+) Provisões | 0,8 | (1,5) | -153,3% | 2,4 | 1,3 | 84,2% | 2,6 |
| (+/-) Variação do Capital de Giro | (52,9) | (2,1) | 2434,9% | (269,2) | 354,9 | -175,9% | (162,1) |
| (+/-) Variações em outras contas do Balanço | (5,2) | (58,9) | -91,3% | (53,4) | (103,1) | -48,2% | (40,4) |
| Fluxo de caixa gerado pela operação | 97,4 | 64,3 | 51,5% | 88,5 | 535,7 | -83,5% | 334,7 |
| (-) Investimentos em Imobilizados | (8,9) | (5,0) | 78,6% | (25,3) | (23,4) | 7,8% | (30,4) |
| (-) Investimentos em Intangíveis | (6,3) | (5,1) | 24,1% | (16,0) | (13,1) | 22,4% | (24,2) |
| Fluxo de Caixa Livre | 82,3 | 54,3 | 51,6% | 47,3 | 499,2 | -90,5% | 280,1 |
| <i>Fluxo de Caixa Livre em percentual do LL (%)</i> | 59,9% | 56,3% | | 13,3% | 239,8% | | 60,7% |

*A Depreciação e Amortização não contempla depreciação sobre direito de uso.

Nos últimos 12 meses a Rodobens apresentou uma geração caixa livre de R\$ 280,1 milhões, equivalente a 60,7% do lucro líquido do período. A geração de caixa operacional em 2021 foi afetada pela necessidade de investimento em capital de giro no Varejo Automotivo. Com o aquecimento do mercado automotivo nos primeiros nove meses deste ano, foi necessário recompor parcialmente nossos estoques de veículos, que estavam rodando a níveis muito baixos após todas as ações de proteção de caixa implementadas no início da pandemia. Na comparação ano contra ano, a variação de caixa passou de uma geração acumulada de R\$ 354,9 milhões (com a forte redução da cobertura e do volume dos estoques de veículos e peças) nos nove meses iniciais de 2020, para um consumo acumulado de R\$ 269,2 milhões. Ainda assim, mesmo com a recomposição, ainda estamos próximos da menor cobertura histórica, mantendo as conquistas na eficiência da gestão de capital de giro alcançada no ano anterior.

XIII. Estrutura de Capital e Retorno

| Endividamento R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 |
|--|----------------|----------------|-------------------|
| Dívida Bruta | 186,5 | 314,6 | -40,7% |
| <i>Caixa e equivalentes de Caixa</i> | <i>(243,2)</i> | <i>(95,8)</i> | <i>+153,9%</i> |
| <i>Aplicações Financeiras, títulos e valores mobiliários</i> | <i>(595,9)</i> | <i>(679,7)</i> | <i>-12,3%</i> |
| Dívida Líquida | (652,6) | (460,9) | +41,6% |

A atual estrutura de capital apresenta níveis baixos de alavancagem. O saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 186,5 milhões em 30 de setembro de 2021 (sem considerar a operação do Banco), menor em 40,7% quando comparado com o saldo da dívida em 30 de setembro de 2020. Ao longo dos últimos trimestres foram amortizados principalmente

alguns empréstimos relacionados ao capital de giro das empresas de Varejo Automotivo e Locação.

A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos captados, mútuos financeiros e instrumentos financeiros derivativos registrados no ativo e passivo, circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa, e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, totalizando um caixa líquido de R\$ 652,6 milhões em 30 de setembro de 2021, maior em 41,6% quando comparado com o saldo da dívida líquida em 30 de setembro de 2020.

| ROIC E ROE Ajustados R\$ milhões (exceto quando indicado) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 |
|---|--------------|--------------|------------------------------|
| (a) Lucro Líquido (U12M) | 461,2 | 277,6 | +66,2% |
| (b) Patrimônio Líquido médio (ajustado) | 1.932,9 | 1.774,7 | +8,9% |
| (a/b) ROE (%) | 23,9% | 15,6% | +8,2p.p |
| (c) EBIT (U12M) | 610,6 | 411,2 | +48,5% |
| (d) Impostos (U12M) | (106,3) | (109,4) | -2,9% |
| (c+d) NOPLAT (ajustado) | 504,3 | 301,7 | +67,2% |
| (e) Dívida Bruta média | 250,6 | 342,2 | -26,8% |
| (b+e) Capital Investido médio | 2.183,5 | 2.116,9 | +3,1% |
| (c+d)/(b+e) ROIC (%) | 23,1% | 14,3% | +8,8p.p |

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

NOPLAT ajustado: Considera receita financeira como uma receita operacional

Para o cálculo do ROIC, ROE, e Capital Investido considerou-se o Patrimônio Líquido Ajustado.

No 3T21, o ROE foi de 23,9%, um aumento de 8,2 pontos percentuais quando comparado com 3T20. Neste período, observamos o crescimento do Lucro Líquido (U12M) em 66,2%. Contribuiu para esse resultado positivo a capacidade da Rodobens de gerar resultados operacionais positivos mesmo em um ambiente de retração econômica ocasionada pelo impacto do surto pandêmico, e ao mesmo tempo estar bem-posicionada para o momento de recuperação econômica a partir de 2021. O ROIC atingiu 23,1% no 3T21, um aumento de 8,8 pontos percentuais quando comparado com o 3T20. Além da melhoria dos resultados operacionais ao longo dos últimos 12 meses, a redução da dívida bruta média do período também contribuiu para melhoria do indicador.

XIV. Glossário

Negócios Gerados (ou GBV – “*Gross Business Volume*”): Considera o total de negócios gerados de todos os produtos: (1) somatória dos valores de crédito de cotas de consórcio vendidas no período, (2) somatória dos valores financiados ou emprestados a clientes nos produtos de crédito, (3) somatória do valor dos prêmios líquidos das apólices de seguros vendidas, (4) o valor total dos investimentos feitos em aquisição e disponibilização de frota a clientes de operações de arrendamento mercantil e de locação, (5) o valor total dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes e (6) o valor total de receita originada dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Carteira Total: Considera a carteira de todos os produtos: (1) saldo devedor das cotas ativas de consórcio, (2) carteira de crédito dos produtos financeiros, (3) receita futura contratada proveniente da corretagem e agenciamento do seguro prestamista, (4) receita futura contratada proveniente dos contratos com clientes de Leasing e Locação, (5) o valor dos últimos 3 mês de receita dos veículos comerciais e automóveis, novos e usados, faturados de estoque ou direto da fábrica, vendidos a clientes (6) o valor dos últimos 3 meses de receita (a receber) dos produtos e serviços de pós-venda das concessionárias de automóveis e de veículos comerciais.

Receita Futura Contratada de Consórcio: A Companhia, por meio das Administradoras de Consórcio do Grupo, possui receitas futuras provenientes de taxa de administração de grupos de consórcio já contratadas e que na data das demonstrações financeiras não tiveram as obrigações de performance satisfeitas. A Companhia não garante o reconhecimento da totalidade destas receitas pois é necessário que as cotas de consórcio permaneçam ativas e tenham as obrigações de performance satisfeitas até o encerramento dos grupos.

Margem de Contribuição: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e definida como o resultado do lucro bruto menos as despesas com vendas. Sua aplicação é considerada pela Companhia como a mais indicada para medir o valor agregado por cada produto, já que há diferenças relevantes entre os níveis de comissionamento e de despesas com vendas e marketing para o sucesso das vendas de cada um.

O Patrimônio Líquido Ajustado: corresponde ao Patrimônio Líquido mais dividendos, lucros e juros sobre capital a pagar.

ROE Ajustado: *Return On Equity* ajustado ou taxa de retorno sobre o patrimônio líquido ajustado, reflete em percentuais o retorno sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, evidenciando a capacidade da Companhia de agregar valor aos acionistas utilizando os seus próprios recursos. É uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste na divisão do lucro líquido do exercício pelo patrimônio líquido ajustado.

ROIC Ajustado: *Return On Invested Capital* ou taxa de retorno sobre o capital investido é uma medida não contábil elaborada pela Companhia e seu cálculo consiste no Lucro Operacional (EBIT), ajustado do efeito dos impostos sobre as despesas financeiras geradas pela dívida, dividido pelo Capital Total, representado pelo Patrimônio Líquido Ajustado, acrescido da Dívida Líquida.

XV. Anexos

a. Balanço Patrimonial – Rodobens Combinado

| RODOBENS - Combinado | | |
|---|----------------|----------------|
| Ativo (R\$ milhões) | 3T21 | 3T20 |
| Ativo Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 243,2 | 95,8 |
| Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários | 806,2 | 935,2 |
| Instrumentos financeiros - derivativos | 14,4 | 77,1 |
| Contas a receber de clientes | 220,6 | 169,1 |
| Títulos e créditos a receber | 17,2 | 15,8 |
| Operações de crédito | 692,4 | 419,9 |
| Estoques | 458,7 | 230,4 |
| Contas correntes com fabricantes | 34,4 | 48,7 |
| Tributos a recuperar | 71,7 | 49,9 |
| Cotas de consórcio adquiridas | 38,0 | 35,1 |
| Outros ativos | 321,8 | 359,7 |
| Total do ativo circulante | 2.918,6 | 2.436,8 |
| Não circulante | | |
| Aplicações financeiras, interfinanceiras e títulos e valores mobiliários | 454,7 | 462,7 |
| Títulos e créditos a receber | 65,7 | 68,3 |
| Contas correntes com fabricantes | 169,9 | 57,5 |
| Instrumentos financeiros - derivativos | 4,2 | 0,5 |
| Partes relacionadas | 0,0 | 4,5 |
| Operações de crédito | 1.298,8 | 562,4 |
| Créditos com grupos de consórcios | 45,1 | 40,3 |
| Tributos a recuperar | 33,6 | 22,3 |
| Depósitos judiciais | 56,8 | 66,7 |
| Tributos diferidos | 142,9 | 97,5 |
| Cotas de consórcio adquiridas | 93,9 | 92,0 |
| Outros ativos | 232,1 | 264,3 |
| | 2.597,8 | 1.739,0 |
| Investimentos | 57,7 | 56,6 |
| Intangível | 78,2 | 73,0 |
| Imobilizado de arrendamento | 231,7 | 310,4 |
| Imobilizado de uso | 67,6 | 71,6 |
| Direito de uso de ativos | 85,9 | 98,7 |
| Total do ativo não circulante | 3.119,0 | 2.349,3 |
| Total do ativo | 6.037,6 | 4.786,1 |

| RODOBENS - Combinado | | |
|---|----------------|----------------|
| Passivo (R\$ milhões) | 3T21 | 3T20 |
| Passivo Circulante | | |
| Fornecedores | 271,5 | 187,1 |
| Empréstimos e financiamentos | 199,5 | 323,7 |
| Instrumentos financeiros - derivativos | 4,5 | 17,1 |
| Depósitos | 383,3 | 230,8 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 635,3 | 663,1 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 91,5 | 62,7 |
| Salários e contribuições sociais | 103,4 | 68,3 |
| Tributos a recolher | 38,7 | 30,0 |
| Adiantamentos de clientes | 179,8 | 113,0 |
| Credores diversos | 200,8 | 133,0 |
| Partes relacionadas | 1.370,1 | 996,4 |
| Passivo de arrendamento | 20,2 | 20,1 |
| Outros passivos | 3,2 | 2,0 |
| Total do passivo circulante | 3.501,8 | 2.847,4 |
| Não circulante | | |
| Empréstimos e financiamentos | 0,0 | 71,6 |
| Instrumentos financeiros - derivativos | 17,2 | 14,9 |
| Depósitos | 785,4 | 365,7 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 427,9 | 180,5 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 214,1 | 118,1 |
| Provisões para contingências | 17,7 | 15,1 |
| Credores diversos | 241,0 | 272,1 |
| Tributos diferidos | 9,1 | 20,2 |
| Passivo de arrendamento | 73,8 | 85,4 |
| Outros passivos | 19,5 | 25,7 |
| Total do passivo não circulante | 1.805,8 | 1.169,4 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 540,5 | 524,4 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (19,9) | 121,7 |
| Ações em tesouraria | (0,8) | (4,5) |
| Reservas de lucros | 62,3 | 33,3 |
| Lucros acumulados | 60,4 | 0,0 |
| Participação de sócios não controladores | 87,4 | 94,5 |
| Total do patrimônio líquido | 730,0 | 769,4 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 6.037,6 | 4.786,1 |

b. Demonstração do Fluxo de Caixa – Rodobens Combinado

| RODOBENS - Combinado | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------------|------------------|----------------|----------------------|----------------|
| Demonstração do Fluxo de Caixa (R\$ milhões) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 183,0 | 119,1 | +53,7% | 487,6 | 283,7 | +71,9% | 558,5 |
| Ajustes | 19,6 | (6,0) | -425,4% | (16,2) | 17,5 | -192,9% | 65,1 |
| Depreciação e amortização | 17,5 | 30,4 | -42,4% | 53,2 | 74,5 | -28,6% | 73,4 |
| Depreciação s/ direito de uso | 8,9 | 6,0 | +48,6% | 19,2 | 15,9 | +20,7% | 28,1 |
| Resultado na alienação de bens imobilizado e intangível | 1,7 | 6,1 | -72,3% | (32,4) | 9,4 | -444,2% | (36,6) |
| Resultado de participações societárias | (4,1) | (3,2) | +28,9% | (11,4) | (9,3) | +22,1% | (15,1) |
| Provisão (reversão) para perdas de estoque | 2,6 | 0,0 | - | 4,0 | 0,0 | - | 4,0 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 1,1 | (0,6) | -277,0% | 2,3 | 1,4 | +70,5% | 8,4 |
| Provisão (reversão) para perdas de garantias | (0,1) | 1,5 | -104,7% | (0,0) | 1,6 | -101,6% | (1,7) |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa operações de créditos | 8,4 | 6,8 | +23,6% | 29,2 | 21,5 | +36,1% | 50,7 |
| Provisão (reversão) para perda com gastos a recuperar com bens | 0,7 | 0,4 | +82,8% | 0,4 | 0,1 | +620,3% | 0,7 |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas | (12,8) | (20,5) | -37,9% | (103,3) | (25,8) | +300,2% | (104,9) |
| Apropriação de encargos s/ arrendamento | (1,1) | 6,7 | -117,0% | 2,9 | 7,4 | -61,0% | 5,1 |
| Provisões (reversões) com ações judiciais | 1,0 | (0,0) | -2341,9% | 0,0 | 3,8 | -99,2% | (0,3) |
| Provisões (reversões) e perdas de grupos de consórcio | 4,2 | 2,8 | +50,9% | 16,1 | 10,6 | +51,6% | 19,4 |
| Valor justo de derivativos | (7,8) | (42,7) | -81,6% | 3,8 | (93,9) | -104,1% | 34,0 |
| Provisão (reversão) para perdas de recuperabilidade de ativo | (0,6) | 0,4 | -255,3% | (0,4) | 0,4 | -201,4% | (0,1) |
| Variações nos ativos | (430,2) | (677,3) | -36,5% | (1.048,8) | (927,4) | +13,1% | (984,5) |
| Contas a receber | (15,5) | (20,3) | -23,9% | (40,6) | (2,8) | +1351,7% | (59,1) |
| Operações de crédito | (306,1) | (67,2) | +355,6% | (880,2) | (171,8) | +412,2% | (1.059,6) |
| Estoques | (75,2) | (2,0) | +3664,9% | (200,8) | 243,1 | -182,6% | (215,3) |
| Contas correntes - fabricantes | (13,3) | (31,6) | -57,9% | (60,2) | 21,6 | -378,5% | (96,5) |
| Demais contas a receber e outros ativos | (0,4) | (156,3) | -99,7% | (11,6) | (147,0) | -92,1% | 171,3 |
| Tributos a recuperar | (24,1) | 3,5 | -784,9% | (17,1) | 1,7 | -1130,3% | (33,2) |
| Aplicações financeiras, interfinanceiras e derivativos | 8,4 | (420,0) | -102,0% | 171,1 | (876,2) | -119,5% | 203,8 |
| Depósitos judiciais | (1,0) | 20,5 | -105,0% | (1,6) | 22,5 | -107,2% | 9,9 |
| Aquisições de imobilizados de arrendamentos | (3,8) | (4,1) | -7,6% | (8,6) | (18,8) | -54,5% | (9,9) |
| Alienações de imobilizados de arrendamentos | 0,7 | 0,3 | +183,0% | 0,7 | 0,3 | +184,0% | 0,9 |
| Ativos não circulante mantidos para venda | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 | - | 103,1 |
| Variações passivos | 405,3 | 322,9 | +25,5% | 832,7 | 645,7 | +29,0% | 925,1 |
| Adiantamento de clientes | (6,6) | 18,4 | -136,1% | 7,3 | 6,7 | +10,3% | 66,9 |
| Fornecedores | 32,8 | 57,6 | -43,1% | 16,7 | 6,7 | +150,1% | 84,3 |
| Obrigações por empréstimos, repasses e depósitos a prazo | 493,0 | 377,2 | +30,7% | 742,0 | 457,4 | +62,2% | 697,1 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | (99,5) | (146,6) | -32,2% | 47,8 | 212,9 | -77,6% | 219,5 |
| Salários e encargos sociais | 11,5 | 4,6 | +147,5% | 25,0 | 11,9 | +110,4% | 35,1 |
| Credores diversos | (15,3) | 3,8 | -508,1% | (2,6) | (50,7) | -94,9% | 17,3 |
| Tributos a recolher | 1,3 | 16,2 | -91,8% | 14,9 | 4,2 | +251,5% | 2,0 |
| Demais contas a pagar e outros passivos | (11,8) | (8,4) | +41,0% | (18,4) | (3,4) | +449,4% | (197,0) |
| Caixa gerado nas operações | 177,7 | (241,4) | -173,6% | 255,3 | 19,5 | +1209,6% | 564,2 |
| Imposto de Renda e Contribuição social sobre o lucro pagos | (40,7) | (42,2) | -3,4% | (123,5) | (64,6) | +91,2% | (141,7) |
| Juros pagos e recebidos | (0,4) | (1,5) | -76,0% | (4,3) | (12,3) | -64,6% | (7,8) |
| Juros pagos s/ arrendamento | (2,2) | (2,7) | -18,0% | (6,4) | (7,4) | -13,7% | (8,6) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | 134,4 | (287,7) | -146,7% | 121,1 | (64,7) | -287,1% | 406,1 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | | | |
| Adições em ativos intangíveis | (6,3) | (5,1) | +24,1% | (16,0) | (13,1) | +22,4% | (24,2) |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado | (5,1) | (0,9) | +473,6% | (16,7) | (4,6) | +260,3% | (20,4) |
| Aquisições de investimentos | (0,4) | 0,1 | -890,2% | (26,9) | 0,0 | - | (26,3) |
| Baixa de investimentos | 0,4 | 4,3 | -90,5% | 0,4 | 4,3 | -90,5% | 0,4 |
| Dividendos e juros sobre o capital recebidos | 0,0 | 0,4 | -100,0% | 6,5 | 6,5 | +0,8% | 13,1 |
| Valor recebido pela venda de imobilizado e intangível | 2,3 | 3,7 | -39,4% | 24,5 | 11,2 | +118,7% | 36,2 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (9,1) | 2,5 | -458,8% | (28,2) | 4,2 | -770,2% | (21,3) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | | | |
| Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio, pagos | (24,3) | (6,0) | +306,9% | (51,4) | (35,0) | +47,0% | (97,0) |
| Aumento do capital social | 0,0 | (18,4) | -100,0% | 16,1 | 0,0 | - | 16,1 |
| Ingressos e pagamentos de mútuos com partes relacionadas, líquidos | 0,9 | 6,6 | -86,1% | 5,1 | 1,0 | +418,3% | (0,5) |
| Captações de empréstimos, financiamentos | 9,3 | (5,9) | -258,1% | 12,0 | 264,0 | -95,5% | 12,5 |
| Pagamentos de empréstimos, financiamentos | (0,8) | (85,7) | -99,1% | (175,8) | (211,2) | -16,7% | (184,8) |
| Pagamentos de arrendamentos | (5,3) | (9,3) | -42,9% | (14,7) | (13,4) | +9,9% | (23,4) |
| Pagamentos (recebimento) de derivativos | (0,9) | 47,3 | -101,8% | 34,2 | 35,3 | -3,3% | 39,8 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (21,0) | (71,3) | -70,5% | (174,7) | 40,7 | -528,8% | (237,4) |
| Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa | 104,3 | (356,5) | -129,3% | (81,8) | (19,8) | +313,3% | 147,4 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 139,0 | 452,3 | -69,3% | 325,0 | 115,6 | +181,2% | 95,8 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 243,2 | 95,8 | +153,9% | 243,2 | 95,8 | +153,9% | 243,2 |

c. Demonstração do Resultado do Exercício – Rodobens Combinado

| RODOBENS - Combinado | | | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|
| Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões) | 3T21 | 3T20 | Var. 3T21 vs 3T20 | 9M21 | 9M20 | Var. 9M21 vs 9M20 | U12M |
| Receita líquida de vendas e prestação de serviços do varejo automotivo | 1.274,9 | 721,7 | +76,7% | 3.019,5 | 1.940,6 | +55,6% | 3.835,8 |
| Receita líquida de serviços financeiros | 269,1 | 207,6 | +29,6% | 727,3 | 588,7 | +23,5% | 927,4 |
| Total da receita líquida de vendas e prestação de serviços | 1.544,0 | 929,3 | +66,1% | 3.746,8 | 2.529,2 | +48,1% | 4.763,2 |
| Custo das vendas e serviços prestados do varejo automotivo | (1.070,7) | (629,5) | +70,1% | (2.521,0) | (1.689,1) | +49,2% | (3.214,7) |
| Custo de serviços financeiros | (67,5) | (47,2) | +43,2% | (169,7) | (127,2) | +33,4% | (220,6) |
| Total do custo das vendas e serviços prestados | (1.138,3) | (676,7) | +68,2% | (2.690,7) | (1.816,4) | +48,1% | (3.435,3) |
| Lucro bruto do varejo automotivo | 204,1 | 92,2 | +121,4% | 498,6 | 251,4 | +98,3% | 621,1 |
| Lucro bruto de serviços financeiros | 201,5 | 160,4 | +25,6% | 557,5 | 461,5 | +20,8% | 706,7 |
| Total do lucro bruto | 405,7 | 252,6 | +60,6% | 1.056,1 | 712,9 | +48,1% | 1.327,9 |
| Despesas com vendas | (79,9) | (52,1) | +53,4% | (196,8) | (150,6) | +30,7% | (255,8) |
| Despesas administrativas | (141,2) | (102,9) | +37,2% | (413,4) | (308,9) | +33,9% | (556,9) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (0,5) | 12,6 | -104,3% | 32,4 | 15,4 | +110,6% | 30,1 |
| Resultado de participações societárias | 4,1 | 3,2 | +28,9% | 11,4 | 9,3 | +22,1% | 15,1 |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 188,2 | 113,4 | +65,9% | 489,6 | 278,1 | +76,1% | 560,5 |
| Despesas financeiras | 21,4 | 33,3 | -35,8% | 140,9 | 143,5 | -1,9% | 164,8 |
| Receitas financeiras | (26,6) | (27,6) | -3,9% | (142,9) | (137,9) | +3,6% | (166,8) |
| Resultado financeiro, líquido | (5,2) | 5,7 | -190,5% | (2,0) | 5,6 | -135,1% | (2,0) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 183,0 | 119,1 | +53,7% | 487,6 | 283,7 | +71,9% | 558,5 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (36,0) | (26,8) | +34,6% | (117,3) | (66,3) | +77,1% | (148,4) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (9,8) | 4,1 | -339,9% | (14,6) | (9,3) | +58,1% | 51,1 |
| Lucro líquido do exercício | 137,2 | 96,4 | +42,3% | 355,6 | 208,2 | +70,8% | 461,2 |